



Secretaria de
SAÚDE



**1ª Conferência
Municipal de
Saúde Mental**

1ª Conferência Municipal de Saúde Mental de Tatuí

Propostas

Às nove horas do dia vinte e seis de abril de dois mil e vinte e dois, na sede da APAE de Tatuí, sito à Av. Dr. Olávo Ribeiro de Souza s/n Jardim Lucila na cidade de Tatuí-SP, foi realizada I Conferência Municipal de Saúde Mental de Tatuí. Conduzida pelo mestre de cerimônia Alexandre de Jesus Bossolan, a abertura se deu com a leitura das diretrizes da Conferência Municipal de Saúde Mental que corresponde à Etapa da V Conferência Nacional de Saúde Mental, convocada pelo Conselho Nacional de Saúde e tem por objetivo propor diretrizes para a Formulação da Política Nacional de Saúde Mental e o fortalecimento dos programas e ações de Saúde Mental para todo o território Nacional. Bossolan informou que o Conselho Municipal de Saúde de Tatuí, no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pelas legislações vigentes, aprovou através da Resolução nº 001, de 23 de fevereiro de 2022 a realização da 1ª Conferência Municipal de Saúde Mental de Tatuí. Ato contínuo, foi feita a composição da mesa das autoridades: Sra. Olga Daniela Kramek, Secretária Municipal de Saúde; Elaine Leite de Camargo Miranda; Secretária de Direitos Humanos, Família e Cidadania; Alessandro Bosso, Secretário de Assistência e Desenvolvimento Social, que representou o Prefeito Municipal que não pode comparecer por motivo de doença; vereador Renan Cortez; e, Antonio Celso Fiuza Junior, Presidente do Conselho Municipal de Saúde. Presentes no evento diversas autoridades, entre elas, Cel. Miguel Angelo de Campos, Secretário Municipal de Segurança Pública e Mobilidade Urbana e Gustavo Duarte Elias de Almeida Secretário Municipal de Administração e Transporte Público; e os vereadores, Paulo Sérgio de Almeida Martins (Paulinho Motos) e Micheli Gibin Vaz; a diretora da Rede de Atenção Psicossocial – RAPS, Cíntia Scaglioni. O Presidente do Conselho fez a abertura oficial agradecendo a presença de todos e explanando sobre a Conferência Municipal de Saúde Mental: A Lei Federal nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde prevê que o Sistema Único de Saúde contará, em cada esfera de governo, sem prejuízo das funções do Poder Legislativo, com as seguintes instâncias colegiadas: I – Conferência de Saúde; e, II – O



Secretaria de
SAÚDE



**1ª Conferência
Municipal de
Saúde Mental**

Conselho de Saúde. Assim, de acordo com a Resolução nº 660/2021 do Conselho Nacional de Saúde, a conferência municipal é a Etapa inicial da V Conferência Nacional de Saúde Mental, dessa forma, DECLAROU ABERTA a I Conferência Municipal de Saúde Mental de Tatuí, com o tema central “A Política de Saúde Mental como Direito: Pela defesa do cuidado em liberdade, rumo a avanços e garantia dos serviços da atenção psicossocial no SUS”. Dando sequencia, o mestre de cerimônia solicitou que todos ficassem em pé para a execução do Hino Nacional. Com o encerramento do hino as autoridades da mesa saudaram os presentes e fizeram suas considerações sempre lembrando a importância do evento e parabenizando os organizadores. Após os discursos das autoridades foi executado o Hino à Tatuí. Em seguida iniciou a parte cultural: 1 - Apresentação coral dos CAPS - Histórico: O coral foi formado através da oficina de música. Nessa oficina a música é utilizada como recurso terapêutico, nota-se através da mesma o favorecimento da expressão de sentimentos e emoções, vivências passadas e atuais, reflexões bem como satisfação e momento de bem estar entre os participantes; 2 - Apresentação de dança da APAE. Seguindo a programação, foi realizada as diretrizes da conferência pela Diretora da Rede de Atenção Psicossocial -RAPS Cíntia Scaglioni: O tema central da Conferência, que orientará as discussões, será: “A Política de Saúde Mental como Direito: Pela defesa do cuidado em liberdade, rumo a avanços e garantia dos serviços da atenção psicossocial no SUS”, a ser desenvolvido nos seguintes eixos e subeixos: - Eixo I – Cuidado em liberdade como garantia de direito à cidadania:

- a) Desinstitucionalização: Residências terapêuticas, fechamento de hospitais psiquiátricos e ampliação do Programa de Volta para Casa;
- b) Redução de danos e atenção às pessoas que fazem uso prejudicial de álcool e outras drogas;
- c) Saúde mental na infância, adolescência e juventude: atenção integral e o direito à convivência familiar e comunitária;
- d) Saúde mental no sistema prisional na luta contra a criminalização dos sujeitos e encarceramento das periferias;
- e) Diversas formas de violência, opressão e cuidado em Saúde Mental;
- f) Prevenção e posvenção do suicídio e integralidade no cuidado.



Secretaria de
SAÚDE



**1ª Conferência
Municipal de
Saúde Mental**

Eixo II – Gestão, financiamento, formação e participação social na garantia de serviços de saúde mental:

- a) Garantia de financiamento público para a manutenção e ampliação da política pública de saúde mental;
- b) Formação acadêmica, profissional e desenvolvimento curricular, compatíveis à Rede de Atenção Psicossocial (RAPS);
- c) Controle social e participação social na formulação e na avaliação da Política de Saúde Mental, Álcool e outras drogas;
- d) Educação continuada e permanente para os(as) trabalhadores(as) de saúde mental e do Controle Social;
- e) Acesso à informação e uso de tecnologias de comunicação na democratização da política de saúde mental;
- f) Financiamento e responsabilidades nas três esferas de gestão (federal, estadual/distrital e municipal) na implementação da política de saúde mental;
- g) Acompanhamento da gestão, planejamento e monitoramento das ações de saúde mental;

Eixo III – Política de saúde mental e os princípios do SUS: Universalidade, Integralidade e Equidade:

- a) Intersetorialidade e integralidade do cuidado individual e coletivo da Política de Saúde Mental;
- b) Equidade, diversidade e interseccionalidade na política de saúde mental;
- c) Garantia do acesso universal e gratuito em saúde mental, atenção primária e promoção da saúde, e práticas clínicas no território;
- d) Reforma psiquiátrica, reforma sanitária e o SUS.

Eixo IV – Impactos na saúde mental da população e os desafios para o cuidado psicossocial durante e pós-pandemia:

- a) Agravamento das crises econômica, política, social e sanitária e os impactos na saúde mental da população, principalmente as vulnerabilizadas;
- b) Inovações do cuidado psicossocial no período da pandemia e possibilidade de continuar seu uso, incluindo-se, entre outras, as ferramentas à distância;



Secretaria de
SAÚDE



**1ª Conferência
Municipal de
Saúde Mental**

c) Saúde do(a) trabalhador(a) de saúde e adoecimento decorrente da precarização das condições de trabalho durante e após a emergência sanitária.

Encerrada a apresentação, o mestre do cerimonial explicou a sequência da programação: formação das salas de discussões para elaboração das propostas dos temas da conferência; destituição da mesa das autoridades, intervalo para o café; retorno para a apresentação das propostas elaboradas.

Proposta para o Eixo I - Cuidado em liberdade como garantia de direito à cidadania.

Apresentada por Edmar Almeida Pereira a) Desinstitucionalização: Residências terapêuticas, fechamento de hospitais psiquiátricos e ampliação do Programa de para a casa. c) Redução de danos às pessoas que fazem uso prejudicial de álcool de outras drogas. d) Saúde Mental na infância, adolescência e juventude: atenção integral e o direito à convivência famílias e comunitária. e) Saúde Mental no sistema prisional na luta contra a criminalização dos sujeitos e encarceramento das periferias) Diversas formas de violência, opressão e cuidado em saúde mental. g) Prevenção e posvenção do suicídio e integralidade. h) Capacitação dos trabalhadores para garantir uma prática baseada na reforma psiquiátrica, com ênfase no fortalecimento da atenção básica, matricialmente e implantação do serviço de consultório de rua. Promoção de ações de conscientização nas comunidades e debates com a população sobre direitos e deveres dos usuários de saúde mental, implantação de centros de convivência nas comunidades e mudança de endereço das unidades dos CAPS, com melhor acesso a população. Após ampla discussão na plenária a proposta foi aprovada. **Iniciada a apresentação da proposta para Eixo II -**

Gestão, financiamento, formação e participação social na garantia de serviços de saúde mental, por Lays W.V.Gallio Santos. a) Garantia de financiamento público para a manutenção e ampliação da política pública de saúde mental. b) Formação acadêmica, profissional e desenvolvimento curricular, compatíveis à Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). c) Controle social e participação social na formulação e na avaliação da Política de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas. d) Educação continuada e permanente para os (as) trabalhadores(as) de saúde mental e do controle Social. e) Acesso à informação e uso de tecnologias de comunicação na democratização da política de saúde mental. f) Financiamento e responsabilidades nas três esferas de gestão (federal, estadual/distrital



Secretaria de
SAÚDE



**1ª Conferência
Municipal de
Saúde Mental**

e municipal) na implementação da política de saúde mental. g) Acompanhamento da gestão, planejamento e monitoramento das ações de saúde mental. Aberta a discussão e não havendo orador a proposta foi aprovada pela plenária. **Iniciada a apresentação da proposta para o Eixo III – Políticas de saúde Mental e os princípios do SUS: Universalidade, Integralidade e Equidade, pela Natalia Rodrigues Soares** a) Intersectorialidade e integralidade do cuidado individual e coletivo da Política de Saúde Mental. b) Equidade, diversidade e interseccionalidade na política de saúde mental. d) Garantia do acesso universal e gratuito em saúde mental, atenção primária e promoção da saúde, e práticas clínicas no território. e) Reforma psiquiátrica, reforma sanitária e o SUS. f) Fortalecer o processo de matriciamento: equipes de referência (atenção básica) e de apoio matricial (atenção secundária e terciária) compartilham o seu saber ao se depararem com a realidade proporcionando a retaguarda especializada da assistência, assim como um suporte técnico-pedagógico, um vínculo interpessoal e o apoio institucional no processo de construção coletiva de projetos terapêuticos junto a população. Investir na formação continuada e permanente em saúde mental para todos os profissionais de saúde inclusive em Práticas Integrativas Complementares – PICs, com base no Manual de Implantação de Serviços de Práticas Integrativas e Complementares no SUS, sobretudo investimento em formação em Terapia Comunitária (exemplo de PICs) para equipe multidisciplinar da atenção básica. Fonte: Manual de Implantação em Práticas Integrativas Complementares – PIC, Encerrada a apresentação e não havendo questionamento a proposta foi aprovada por unanimidade. **Iniciada a apresentação da proposta para. EIXO IV – Impactos na Saúde Mental da população e os desafios para o cuidado psicossocial durante e pós-pandemia, pela Carmem Lucia Coelho.** a) Agravamento das crises econômicas, política, social e sanitária e os impactos na saúde mental da população, principalmente as vulnerabilizadas. b) Inovações do cuidado psicossocial no período da pandemia e possibilidade de continuar seu uso, incluindo-se, entre outras, as ferramentas à distância. c) Saúde do(a) trabalhador(a) de saúde e adoecimento decorrente da precarização das condições de trabalho durante e após a emergência sanitária. d) Devido a demanda para o tratamento das doenças mentais para a população infante juvenil, há a necessidade da implantação do CAPS IJ – Centro de



Secretaria de
SAÚDE



**1ª Conferência
Municipal de
Saúde Mental**

Atenção Psicossocial Infanto Juvenil. e) Campanhas que promovam a desmistificação e combate ao preconceito aos pacientes. f) Ações de prevenção ao uso de álcool e drogas nas escolas, equipamento de Proteção básica do SUS e da Atenção Básica do SUS. g) Realizações de campanhas antidrogas, como proposta mês do “FEVEREIRO VERDE” (a cor verde representando as cores das substancias utilizadas para a produção das drogas, como exemplo: cana de açúcar, folha da maconha e folha de coca). E ainda com recursos de mídias áudio visuais e impressas, palestras de conscientização a população. h) Necessidade de estudos clínicos para se verificar a relação do COVID 19 e o aumento de doenças como: ansiedade, dores musculares, dores de cabeça, esquecimento, desânimo, depressão, síndrome do pânico, ideação suicida, irritabilidade, entre outras, visando a implantação de grupos terapêuticos para trabalhar com essas demandas específicas. i) Agravamento das crises econômica, política, social e sanitária e os impactos na saúde mental da população, principalmente as vulnerabilizadas. j) Inovações do cuidado psicossocial no período da pandemia e possibilidade de continuar seu uso, incluindo-se, entre outras, as ferramentas à distância. k) Saúde do(a) trabalhador(a) de saúde e adoecimento decorrente da precarização das condições de trabalho durante e após a emergência sanitária. Com as propostas aprovadas, passou-se a escolha e votação dos Delegados, tendo como base a Resolução do CNS nº 453/2012, que serão responsáveis pela defesa das propostas na Conferência Macrorregional que deverá acontecer em Sorocaba no mês de maio. Foram eleitos os seguintes delegados: Representante do Governo, Sr. Ademar Almeida Pereira; Representante do Profissional da área de Saúde, Sr. Luan Mascarenhas Rodrigues; representantes dos usuários, Sra. Arleid Moraes da Coll e Sra. Bárbara Perin Jóia. Dessa forma, após agradecimentos finais pela diretora da Rede de Atenção Psicossocial – RAPS, Cíntia Scaglioni, o Presidente do Conselho Antonio Celso Fiuza Junior agradeceu a colaboração e a presença de todos e DECLARA ENCERRADA a I Convenção Municipal de Saúde Mental e solicitou a mim, Iris Margarete Charlier Cardia, que secretariasse os trabalhos e lavrasse a ata que após lida e aprovada será assinada por mim, pela diretora do RAPS e pelo presidente do Conselho, sendo que, ficam as listas das assinaturas dos presentes partes integrantes desta Ata.



Secretaria de
SAÚDE



**1ª Conferência
Municipal de
Saúde Mental**

Antonio Celso Fiuza Junior
Presidente do C.M.S.T
Gestão 2020/2022

Iris Margarete Charlier Cardia
Secretária-Executiva

Cíntia Scaglioni
Diretora da Rede de Atenção Psicossocial
– RAPS –